

A117429

ANTONIO MOREIRA/AT



**ALUNOS DO ALVORADINHA:** time começou em 2002 a partir de uma iniciativa do Inter de Milão. Cerca de 150 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos compõem a equipe atualmente

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **ALVORADA**

# Time quer ser o melhor de Vila Velha

O Alvoradense está ativo há 18 anos no bairro e luta para chegar à primeira divisão. Paixão pelo futebol une gerações

Milena Souza

**D**uas gerações unidas pela mesma paixão: o futebol. No bairro Alvorada, em Vila Velha, o esporte aproxima crianças e adultos e é a diversão das terças, quintas, sábados e domingos.

O time Alvoradense está ativo há 18 anos, entretanto, o registro na Federação de Futebol de Vila Velha veio em 2010.

De lá para cá, o time ficou em primeiro lugar na segunda divisão do campeonato da cidade e agora luta

para vencer a primeira divisão.

“Nós também vencemos o Campeonato Canela Verde e já estamos na semifinal da primeira divisão. Se Deus quiser, vamos disputar a Interliga”, disse o presidente do time, José da Silva.

Todos os domingos, os moradores do Alvorada se reúnem no campo de futebol do bairro para assistir ao treino do Alvoradense.

O Alvoradinho é mais recente, começou em 2002 a partir de uma iniciativa de um time italiano mundialmente conhecido, o Inter de Milão.

“A equipe do Inter veio para cá em 2002 e começou o trabalho, com material esportivo e treinadores. A parceria acabou em 2006 e eu resolvi continuar o projeto”, conta o presidente do Alvoradinho, Joel Rodrigues.

Atualmente, cerca de 150 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos compõem o Alvoradinho, que faz

parte da Associação Cultural, Esportiva e Social Alvoradinho (Acesa).

Walter Matos Junior, 18, atua como um elo entre os dois times de futebol: além de treinar o Alvoradinho, ele é lateral direito do Alvoradense.

É sob seus comandos que os pequenos craques Mateus de Oliveira, 12, Eliara Alves, 12, Ataliba Oliveira, 10, e Rayster da Silva, 11, dão os primeiros passos na carreira de jogador de futebol.

Eliara vence o preconceito e corre atrás da bola junto com os meninos. “Eu comecei a jogar no ano passado e gosto muito”, disse.

Os dois times, porém, precisam de apoio para continuar as atividades. “Nós precisamos de apoio, principalmente das empresas. Com a Lei de Incentivo ao Esporte, elas ajudam e têm dedução dos impostos. Não temos lugar adequado para os treinos”, afirma Joel.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Área de Mata Atlântica

- > A REGIÃO onde hoje é o bairro Alvorada possuía extensa área verde de Mata Atlântica e pertencia à família Caus, proprietária de fazendas de gado.
- > OS PRIMEIROS moradores chegaram ao local no início do século XX, e eram, majoritariamente, descendentes de italianos e alemães vindos de municípios do interior do Estado.
- > A ORGANIZAÇÃO da comunidade começou ao redor do campo de futebol da região, que era usado pelos moradores como ponto de encontro e para discutir as necessidades de todos.
- > O BAIRRO cresceu com o desenvolvimento da avenida Ernesto Canal e da antiga estrada Jerônimo Monteiro.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Alvorada, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

## AS RECORDAÇÕES

ANTONIO MOREIRA/AT



**NORBERTO:** “Era tudo de terra”

### Ônibus era difícil

Morar em Alvorada era muito fácil no ano de 1957, quando o aposentado Norberto Guilherme, 79, se mudou para lá. “Era tudo de terra, não tinha nenhuma rua, era bem diferente de hoje. O tempo mais difícil já passou, agora desfrutamos de muita coisa boa.”

Seu Norberto conta que, para pegar ônibus, tinha de andar cerca de um quilômetro. O crescimento do bairro é bem exemplificado pela rua onde ele sempre morou. “Aqui tinha seis casas. Hoje são 45.”

MILENA SOUZA



**MARIA:** bairro só tinha 9 casas

### Uma torneira para todos

A aposentada Maria Meneguelli, 77, se mudou para Alvorada em 1957, acompanhando o marido, que havia trocado de emprego. Naquela época, o bairro tinha apenas nove casas, todas sem água encanada.

“O bairro só tinha uma torneira para todo mundo. Quem morava na parte alta tinha de vir para baixo lavar roupa. Foi assim durante uns seis anos.”

O bairro também tinha a presença constante de alguns moradores indesejados: os caranguejos. “Como essa era uma região de mangue, tinham muitos caranguejos por aqui. Eu morria de medo”, conta dona Maria.